

O LUGAR DOS SACRAMENTOS NO ITINERÁRIO

***PARA A PLENA MATURIDADE
DO HOMEM NOVO EM CRISTO***

INTRODUÇÃO

1. A catequese e a Liturgia:

dois “pulmões” para a edificação da Igreja

2. Os Sacramentos da iniciação cristã:

uma unidade sacramental

3. O lugar dos sacramentos no Itinerário

4. Os sacramentos supõem, alimentam, evangelizam e educam a fé

CONCLUSÃO

*“No Batismo dais a vida nova aos crentes
E os tornais participantes do mistério pascal do vosso Filho.
Pela imposição das mãos e a unção real do crisma,
Vós os confirmais com o sinal do Espírito Santo.
Assim renovados à imagem de Cristo,
Ungidos pelo Espírito Santo
E enviados para anunciar a boa nova da salvação,
Vós os fazeis participantes no banquete eucarístico
E testemunhas da fé, na Igreja e no mundo”
(Prefácio para a Confirmação)*

INTRODUÇÃO

Desde a reforma conciliar a Igreja tem vindo a propor a Iniciação e o Catecumenado como pedagogia mais adequada para fazer cristãos. Porque é necessário um caminho progressivo e exigente de conversão. Um itinerário pedagógico, formativo, espiritual e místico para adentrarmos no Mistério de Deus; um itinerário para formar discípulos missionários, para conduzir à identidade da fé.

1_A CATEQUESE E A LITURGIA:

***DOIS “PULMÕES”
PARA A EDIFICAÇÃO
DO “CORPO” DA IGREJA***

“A catequese está intrinsecamente ligada a toda a ação litúrgica e sacramental, pois é nos Sacramentos, sobretudo na Eucaristia, que Cristo Jesus age em plenitude na transformação dos homens. Na Igreja primitiva, o catecumenato e a iniciação aos Sacramentos do Batismo e da Eucaristia identificavam-se.

(...) A catequese conserva sempre uma referência aos Sacramentos; toda a catequese leva necessariamente aos Sacramentos da fé. Por outro lado, a autêntica prática dos Sacramentos tem forçosamente um aspeto catequético.

Por outras palavras, a vida sacramental empobrece-se e depressa se torna ritualismo oco, se não estiver fundado num conhecimento sério do que significam os Sacramentos. E a catequese intelectualiza-se, se não for haurir vida na prática sacramental” (CT 23).

“Por sua natureza a liturgia possui uma eficácia pedagógica própria para introduzir os fiéis no conhecimento do mistério celebrado. Por isso mesmo, na tradição mais antiga da Igreja, o caminho formativo do cristão – embora sem descuidar a inteligência sistemática dos conteúdos da fé – assumia sempre um carácter de experiência, em que era determinante o encontro vivo e persuasivo com Cristo anunciado por autênticas testemunhas.

(...) Desta estrutura fundamental da experiência cristã parte a exigência de um itinerário mistagógico, no qual se hão-de ter sempre presente três elementos: Trata-se, primeiramente, da interpretação dos ritos à luz dos acontecimentos salvíficos, em conformidade com a tradição viva da Igreja; (...) a catequese mistagógica há-de preocupar-se por introduzir no sentido dos sinais contidos nos ritos; (...), a catequese mistagógica deve preocupar-se por mostrar o significado dos ritos para a vida cristã em todas as suas dimensões: trabalho e compromisso, pensamentos e afetos, atividade e repouso. Faz parte do itinerário mistagógico pôr em evidência a ligação dos mistérios celebrados no rito com a responsabilidade missionária dos fiéis” (SC 64).

2_ OS SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ:

***UMA UNIDADE
SACRAMENTAL***

*Os sacramentos da iniciação cristã:
o Batismo, a Confirmação e a Eucaristia, são, na verdade,
“fonte e cume” da Iniciação e segundo o Magistério da Igreja
desde o Concílio Vaticano II guardam entre si uma íntima unidade.*

“A índole sagrada e, orgânica da comunidade sacerdotal efetiva-se pelos sacramentos e pelas virtudes. Os fiéis, incorporados na Igreja pelo Batismo, são destinados pelo carácter batismal ao culto da religião cristã e, regenerados para filhos de Deus, devem confessar diante dos homens a fé que de Deus receberam por meio da Igreja.

Pelo sacramento da Confirmação, são mais perfeitamente vinculados à Igreja, enriquecidos com uma força especial do Espírito Santo e deste modo ficam obrigados a difundir e defender a fé por palavras e obras como verdadeiras testemunhas de Cristo.

Pela participação no sacrifício eucarístico de Cristo, fonte e centro de toda a vida cristã, oferecem a Deus a vítima divina e a si mesmos juntamente com ela; assim, quer pela oblação quer pela sagrada comunhão, não indiscriminadamente, mas cada um a seu modo, todos tomam parte na ação litúrgica. Além disso, alimentados pelo corpo de Cristo na Eucaristia, manifestam visivelmente a unidade do Povo de Deus, que neste augustíssimo sacramento é perfeitamente significada e admiravelmente realizada” (LG 11).

3_0 LUGAR DOS SACRAMENTOS NO ITINERÁRIO

Na proposta do Catecumenado para os adultos celebra-se, na fé, os sacramentos da iniciação cristã no terceiro Tempo, conhecido

por Tempo da Purificação e da Iluminação (RICA 21-26.152-207):

“O terceiro Tempo, mais breve, que habitualmente coincide com a preparação para as solenidades pascais e para os sacramentos, é destinado à “Purificação e Iluminação”.

Fica-se iniciado no Cristianismo, depois que a fé inicial, amadurecida em progressivo crescimento até atingir uma maturidade cristã, tenha sido celebrada sacramentalmente no interior de uma comunidade crente.

O RICA propõe ainda no capítulo V uma proposta de iniciação para as crianças em idade de Catequese, consideradas idóneas para a receção dos sacramentos, mas que ainda não podem ser tratadas como adultas. “A sua iniciação requer prévia conversão pessoal, amadurecida a pouco e pouco segundo a idade e o amparo na educação necessário a esta idade” (307). Os Sacramentos devem ser celebrados na Vigília Pascal ou “procure-se que os candidatos se aproximem dos sacramentos da iniciação na mesma altura em que os seus companheiros já batizados são admitidos à Confirmação e à Eucaristia”. Mas tenha-se em conta “se estão nas devidas condições e se o tempo para a celebração desses sacramentos está de acordo com o grau de instrução catequética que frequentam” (310).

Na proposta da Conferência Episcopal Portuguesa para o Itinerário de Iniciação à vida cristã das crianças e adolescentes com as famílias, a *Eucaristia* vem proposta para o Tempo de iniciação à vida cristã (apresenta-se na caracterização do 2º tempo: celebração dos Sacramentos da Iniciação cristã); mas a Celebração da *Confirmação* é remetida para o 4º Tempo, depois do aprofundamento mistagógico, no chamado tempo do discipulado missionário.

**4_ OS SACRAMENTOS
SUPÕEM, ALIMENTAM,
EVANGELIZAM
E EDUCAM A FÉ**

“Os sacramentos estão ordenados à santificação dos homens, à edificação do Corpo de Cristo e, enfim, a prestar culto a Deus; como sinais, têm também a função de instruir. Não só supõem a fé, mas também a alimentam, fortificam e exprimem por meio de palavras e coisas, razão pela qual se chamam sacramentos da fé. Conferem a graça, a cuja frutuosa recepção a celebração dos mesmos proveitosamente dispõe os fiéis, a honrar a Deus do modo devido e a praticar a caridade. Por este motivo, interessa muito que os fiéis compreendam facilmente os sinais sacramentais e recebam com a maior frequência possível os sacramentos que foram instituídos para alimentar a vida cristã” (SC 59).

CONCLUSÃO

“A quantos o receberam, aos que nele creem, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus” (Jo 1, 11-12).

Os sacramentos da Iniciação são o vértice de todo o itinerário pedagógico-pastoral do Catecumenado. A iniciação não é senão uma primeira participação sacramental neste mistério de Graça (cf. RICA 8)

*Senhor, que, na vossa misericórdia infinita,
Quereis que todos os homens se salvem
E cheguem ao conhecimento da verdade,
Vede como é grande a vossa messe e enviai-lhe operários,
Para que seja anunciado o Evangelho a toda a criatura
E o vosso povo, reunido pela palavra da vida
E sustentado pela força dos sacramentos,
Siga o caminho da salvação e da caridade.*

(Colecta – Pela Evangelização dos povos)

O LUGAR DOS SACRAMENTOS NO ITINERÁRIO

***PARA A PLENA MATURIDADE
DO HOMEM NOVO EM CRISTO***